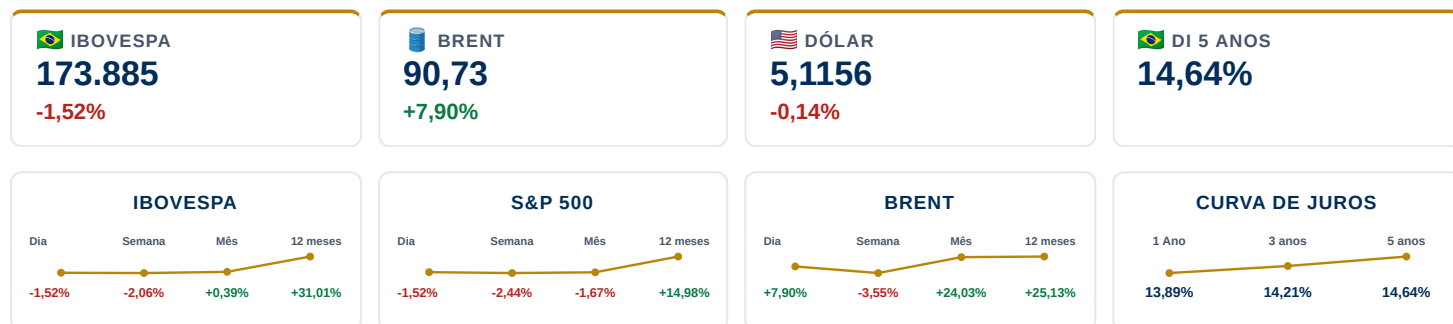


ANÁLISE DO DIA

Tensão no Fed e escalada do petróleo elevam aversão ao risco global

A pausa nos juros americanos com forte dissidência interna e o salto do petróleo acima de 90 dólares pesaram nos mercados, enquanto as Big Techs enfrentam ceticismo sobre gastos com IA.

Por André Pereira de Melo, CFP | MWM Capital · 29 de julho de 2026



PRESSÃO MONETÁRIA

O fechamento dos mercados globais nesta quarta-feira foi marcado por uma acentuada aversão ao risco, impulsionada pela combinação de incertezas na política monetária norte-americana e tensões geopolíticas renovadas. O Federal Reserve optou por manter a taxa de juros no intervalo entre 3,5% e 3,75%, mas a decisão revelou uma forte discordância interna: três dos doze membros do comitê votaram por uma elevação de 25 pontos-base. Esse racha na autoridade monetária, o primeiro desse tipo desde 2016, sinaliza que a persistência inflacionária pode forçar uma postura ainda mais rígida nos Estados Unidos, possivelmente na reunião de setembro.

CHOQUE NO PETRÓLEO

Paralelamente, o mercado de commodities enfrentou forte volatilidade após declarações do ex-presidente Donald Trump sobre o Irã, o que elevou o preço do petróleo Brent em 7,90%, superando a marca de 90 dólares por barril. Esse avanço abrupto adiciona pressão inflacionária global por meio da cadeia de energia, complicando o trabalho dos bancos centrais. No cenário de ações, o índice Nasdaq recuou 2,06%, penalizado também pelas preocupações com os maciços investimentos das gigantes de tecnologia.

IA E TECNOLOGIA

A Meta frustrou as expectativas de Wall Street ao reportar um lucro por ação de 6,18 dólares no segundo trimestre, abaixo do consenso de 7,14 dólares projetado por analistas. Embora a receita de 60,8 bilhões de dólares tenha superado ligeiramente as projeções, a empresa revisou o limite mínimo de suas despesas de capital para uma faixa entre 130 bilhões e 145 bilhões de dólares em 2026. A elevação dos custos para estruturar centros de dados voltados à inteligência artificial reforça o ceticismo dos investidores sobre o prazo de retorno desse ciclo de investimentos corporativos.

VAREJO E CRÉDITO

No cenário corporativo doméstico, o Itaú BBA retomou a cobertura do Grupo Casas Bahia com recomendação neutra, ressaltando o sucesso do plano de reestruturação que elevou a margem EBITDA para 5,3% no primeiro trimestre. Contudo, os analistas ponderam que a tese de investimento permanece altamente dependente de um afrouxamento monetário, dado o perfil de consumo de alto tíquete exposto aos juros altos, que hoje estão em 14,25%. O banco estima que cada 100 pontos-base de redução na taxa básica de juros representaria um incremento de 200 milhões de reais no resultado da varejista, que reduziu sua dívida bruta para 2,4 bilhões de reais.

MATÉRIAS CONSULTADAS · 9 FONTES

- Meta frustra com lucro no 2T e sobe projeção mínima de despesa...
([InfoMoney](#))
- Ordens de suspensão da CVM quadruplicam no 1º trimestre e acen...
([Valor Investe](#))
- Dólar fecha em baixa e bolsas de Wall Street desabam após Fed ...
([Valor Finanças](#))

- Casas Bahia: Itaú aplaude turnaround, mas macro joga contra
([Brazil Journal](#))
- Setor de energia defende contratação de PCHs e térmicas a gás
([Poder360](#))
- SpaceX fecha contrato de US\$ 1,6 bilhão com Força Espacial dos...
([G1 Economia](#))

NA AGENDA

próximos eventos de mercado

hoje Decisão do FOMC (Fed) US	05/08 Decisão do Copom (Selic) BR	07/08 Payroll (emprego EUA) US	04/09 Payroll (emprego EUA) US
16/09 Decisão do Copom (Selic) BR	16/09 Decisão do FOMC (Fed) US		

MERCADOS

variação: D dia · S semana · M mês · 12M doze meses

BRASIL

Ibovespa 173.885 pts D -1,52% S -2,06% M +0,39% 12M +31,01%	Dólar (USD/BRL) 5,1156 R\$ D -0,14% S +0,55% M -1,07% 12M -8,43%	Euro (EUR/BRL) 5,8556 R\$ D +0,54% S +1,01% M -0,45% 12M -9,53%	Small Caps 105,10 pts D -1,93% S -2,23% M -3,03% 12M +3,26%
---	--	---	---

GLOBAL

S&P 500 7.316,15 pts D -1,52% S -2,44% M -1,67% 12M +14,98%	Nasdaq 100 27.192,31 pts D -2,06% S -6,23% M -8,67% 12M +16,48%	Dow Jones 51.594,14 pts D -2,19% S -1,20% M -1,13% 12M +16,04%	Treasury 10y 4,61 % D -0,86% S -0,43% M +5,25% 12M +4,30%
---	---	--	---

COMMODITIES

Petróleo Brent 90,73 US\$ D +7,90% S -3,55% M +24,03% 12M +25,13%	Petróleo WTI 84,78 US\$ D +6,96% S -2,36% M +19,83% 12M +22,50%	Ouro 4.107,50 US\$ D +1,76% S -0,95% M +2,12% 12M +23,59%	Minério de ferro 98,30 US\$ D -0,05% S -0,35% M -2,02% 12M -0,69%
Café (ICE) 326,60 US\$/lb D -3,77% S +3,14% M +12,20% 12M +10,15%	Soja (CBOT) 1.191,50 US\$/bu D -1,69% S -3,37% M +7,46% 12M +21,36%	Milho (CBOT) 471,00 US\$/bu D +2,73% S +1,95% M +17,16% 12M +21,00%	

CRIPTO

Bitcoin 63.452 US\$ D -0,66% S -4,01% M +5,51% 12M -46,19%	Ethereum 1.882 US\$ D -1,98% S -2,66% M +16,88% 12M -50,39%
--	---

DESTAQUES DO PREGÃO

🏆 maiores altas e baixas dos índices

Ibovespa -1,52%	Small Caps -1,93%	S&P 500 -1,52%	Nasdaq -2,06%
IFIX +0,00%	Dólar -0,14% R\$ 5,1156	Euro +0,54% R\$ 5,8556	Bitcoin -0,66%
Ether -1,98%	Petróleo +7,90%	Ouro +1,76%	Café +3,28%
Soja +0,09%	Milho -0,38%	Boi +1,00%	

INTERNACIONAL

Ásia/Europa, futuros EUA, dólar e juros

ÁSIA

Nikkei 225 62.365 pts D -3,95% S -5,84% M -10,09% 12M +53,33%	Hang Seng 25.311 pts D +0,41% S +0,71% M +11,64% 12M -0,84%	Shanghai nan pts D +nan% S +nan% M +nan% 12M +nan%	Kospi 6.024 pts D -10,84% S -10,73% M -28,39% 12M +86,46%
---	---	--	---

EUROPA



Stoxx 600

645,01

pts

D

-0,29%

S

-0,30%

M

+1,40%

12M

+17,20%



FTSE 100

10.908

pts

D

+0,34%

S

+1,79%

M

+4,05%

12M

+19,40%



DAX

25.460

pts

D

-0,01%

S

+1,21%

M

+3,38%

12M

+5,13%

FUTUROS EUA

 S&P fut.

7.334,50 pts

D

-1,75%

S

-2,73%

M

-2,21%

12M

+14,49%

 Nasdaq fut.

27.284,50 pts

D

-2,28%

S

-6,50%

M

-9,21%

12M

+16,34%

 Dow fut.

51.702 pts

D

-2,35%

S

-1,42%

M

-1,65%

12M

+15,37%

CÂMBIO/JUROS



Dólar (DXY)

100,94

D

-0,44%

S

-0,20%

M

-0,17%

12M

+2,05%



Treasury 2y

4,26 %

D

-1,16%

S

+0,00%

M

+4,67%

12M

+8,95%



Treasury 10y

4,61 %

D

-0,86%

S

-0,43%

M

+5,25%

12M

+4,30%

CENÁRIO MACRO · BRASIL

SELIC META 14,25% a.a.	CDI 0,0525% diário	IPCA 12M 4,64% acumulado	FOCUS IPCA 5,12% 2026
DÓLAR PTAX R\$ 5,1217 BCB	DI 1 ANO 13,89% nominal	DI 5 ANOS 14,64% nominal	FOCUS CÂMBIO R\$ 5,20 2026

FLUXO DE CAPITAL · B3 À VISTA

R\$ bilhões · (+) entra / (-) sai

INVESTIDOR	DIA	30 DIAS	60 DIAS	ANO
Estrangeiro	+0,5 bi	+3,8 bi	-5,5 bi	+42,9 bi
Institucional	+0,1 bi	-7,9 bi	-3,6 bi	-57,6 bi
Pessoa física	-0,5 bi	+1,8 bi	+5,0 bi	+3,6 bi
Inst. Financeira	+0,0 bi	+2,4 bi	+3,8 bi	+0,3 bi
Outros	-0,1 bi	-0,1 bi	+0,3 bi	+10,8 bi

INFLAÇÃO & CUSTO DE VIDA

COMBUSTÍVEIS · ANP, MÉDIA BRASIL (2025-12)

Diesel S10 R\$ 6,113	Etanol R\$ 4,530	Gasolina R\$ 6,203	GNV R\$ 4,596
-------------------------	---------------------	-----------------------	------------------

AGRO FÍSICO · CEPEA/ESALQ

 Boi gordo 347,70 BRL/@					 Soja 147,89 BRL/sc60kg					 Milho 65,22 BRL/sc60kg					 Café arábica 1.782,18 BRL/sc60kg				
D	S	M	12M		D	S	M	12M		D	S	M	12M		D	S	M	12M	
+1,00%	+1,53%	+2,67%	n/d		+0,09%	+2,58%	+10,47%	n/d		-0,38%	-0,11%	+2,79%	n/d		+3,28%	+2,85%	+17,48%	n/d	

EMPRESAS

- ▶ Meta: Registrou lucro por ação de US\$ 6,18 no segundo trimestre de 2026 e elevou a faixa de projeção mínima de despesa de capital anual para US\$ 130 bilhões a US\$ 145 bilhões.
- ▶ Grupo Casas Bahia: Teve cobertura retomada com recomendação neutra pelo Itaú BBA e preço-alvo de R\$ 1,00, após reduzir sua dívida bruta em R\$ 3 bilhões, situando-se em R\$ 2,4 bilhões.
- ▶ SpaceX: Fechou contrato de US\$ 1,6 bilhão com a Força Espacial dos Estados Unidos para a realização de 18 missões do Falcon 9 destinadas a satélites militares até 2027.

Este conteúdo não configura análise de valores mobiliários nos termos da Resolução CVM nº 20/2021 (e da Instrução CVM nº 598/2018), não constitui recomendação, oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo, e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades particulares de qualquer destinatário específico. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Na realização de operações com derivativos existe a possibilidade de significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores aos valores investidos. O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) garante até R\$ 250.000,00 por CPF/CNPJ e por conglomerado financeiro, limitado a R\$ 1 milhão a cada período de 4 anos. Dados de mercado podem conter atrasos e imprecisões conforme as fontes públicas utilizadas.